

A GUERRA NA UCRÂNIA E O PAPEL DA CHINA

Em meio às tensões sobre a invasão russa à Ucrânia, o posicionamento chinês, por vezes ambíguo, vem chamando a atenção e precisa ser analisado de maneira separada.

A diplomacia chinesa tradicionalmente defende a integridade territorial dos Estados Soberanos, por ter conflitos separatistas em seu próprio país. De maneira esperada, a [conversa, no dia 01 de março](#), entre os Ministro de Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, e da China, Wang Yi, foi nessa linha.

Wang Yi defendeu uma solução negociada e condenou “os danos causados a civis e as crises humanitárias” decorrentes do conflito, ao mesmo tempo que também reforçou o principal argumento russo: o potencial desestabilizador da expansão de blocos militares (o caso da OTAN). Nessa mesma ocasião, o representante ucraniano teria dito que a China desempenha um papel construtivo nesta questão e que a Ucrânia está pronta para intensificar a comunicação com o lado chinês. **Kuleba teria mencionado inclusive que aguarda ansiosamente pelos esforços de mediação da China para o cessar-fogo.**

No dia seguinte (02 de março) na Assembleia Geral da ONU, porém, [China se absteve](#) em relação à resolução da ONU que condenava a invasão russa e exigia que Moscou retirasse suas forças militares da Ucrânia de forma “imediate, completa e incondicional”. Os chineses se posicionam contra as sanções unilaterais que o Ocidente vem impondo e hoje é um dos mais importantes aliados de Vladimir Putin, mesmo que com ressalvas.

Essa posição peculiar da China é mais do que um reflexo da tentativa de manter relações diplomáticas e econômicas com a Rússia e com a Europa. A China hoje tem a oportunidade de se tornar geopoliticamente mais relevante. Ao se posicionar como não beligerante, defensora do diálogo e da paz, a China avança no campo internacional, assumindo um papel tradicionalmente exercido pelos países ocidentais, que hoje estão no centro do conflito.

Além disso, a paz é um ingrediente muito importante para os planos chineses de expansão do ***Belt and Road Initiative (BRI)***. O corredor logístico que passa pela Rússia e conecta a China com a Europa é uma aposta do governo chinês para conseguir manter seu ritmo de crescimento.

O calendário também empurra a China para assumir esse papel de mediador porque as ***Dois Sessões ou Two Sessions*** acontecem por cerca de duas semanas a partir do dia 04 de março. As sessões plenárias conjuntas anuais do Congresso Nacional do Povo (NPC) e da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CPPCC) são os eventos políticos mais importantes da China e é observado tanto pela população quanto pelos analistas internacionais. A sua principal função é ratificar as estratégias definidas na reunião Nacional do Partido Comunista, que ocorre todos os anos em outubro ou novembro.

O NPC e o CPPCC formam o corpo legislativo da China. O primeiro tem, em média, 3000 membros, e o segundo conta com mais de 2.200 integrantes. Pela quantidade de cadeiras e pela preponderância do Partido Comunista da China (PCC) na composição deste “legislativo” – o PCC possui mais de 70% dos assentos – é de se imaginar que, na prática, essas sessões não tenham relevância decisória. Contudo, são sessões expositivas que sinalizam os rumos da China para o ano. **[As metas de desenvolvimento para 2022 serão divulgadas no sábado \(05/03\) no relatório de trabalho do governo, que geralmente inclui as metas do país sobre crescimento do PIB, inflação, relação déficit/PIB, emprego, consumo e comércio exterior, entre](#)**

outros. No ano passado a economia da China teve uma forte recuperação, apesar da pandemia e de um ambiente externo complicado, com seu PIB crescendo 8,1% ano a ano para 114,37 trilhões de yuans (cerca de US\$ 18 trilhões).

Para manter esse crescimento e assegurar o desenvolvimento desejado, os chineses vão cada vez mais buscar investir diretamente no exterior (BRI), mas especialmente buscar [desenvolver seu mercado doméstico](#). E para isso, nesta semana já foram anunciadas [políticas para estabilizar o comércio e as cadeias de suprimentos](#). Os chineses estão repondo seus estoques, especialmente de [commodities](#) para garantir o fornecimento de insumos para o atingimento dessas metas. Demonstrar essa capacidade nas Duas Sessões vai ser muito importante.

O pragmatismo chinês em manter bons relacionamentos com a Rússia e Europa, assim como a oportunidade de ganhar econômica e geopoliticamente com a resolução de conflito na Ucrânia, somada com a janela de exposição doméstica e internacional que tem as Duas Sessões, podem fazer os chineses adotarem um papel de maior protagonismo nessa guerra, colaborando com uma solução diplomática. **Uma saída no diálogo, entretanto, precisa ser rápida, dado que a guerra já está acontecendo. Quanto mais tempo se passa, mais vidas são perdidas e mais difícil vai se tornar envolver ambas as partes em um acordo de paz.**